

Pesquisa de Estoques

número 1 janeiro/junho 2011

ISSN 1519-8642

parte 1
Brasil

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta
Wasmália Bivar

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências
Wadiah João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária
Flavio Pinto Bolliger

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Pesquisa de Estoques

número 1 janeiro/junho 2011

parte 1
Brasil

SUMÁRIO

Apresentação.....	VI
--------------------------	-----------

Notas técnicas

Características básicas da pesquisa	VII
-------------------------------------------	------------

Divulgação dos resultados	IX
---------------------------------	-----------

Comentários.....	X
-------------------------	----------

Tabelas de Resultados

1 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	1
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---

2 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	2
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---

3 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	3
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---

4 - Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	4
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---

5 - Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 30/06/2011, segundo os produtos.....	5
------------------------------------------------------------------------------------------------------	---

6 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2011, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	6
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---

7 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2011, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	12
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----

8 - Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	18
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----

9 - Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	19
----------------------------------------------------------------------------------------------------------	----

10 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	20
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----

11 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2011, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	21
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----

Informações Suplementares - Capacidade útil dos estabelecimentos inativos.....	27
--------------------------------------------------------------------------------	----

CONVENÇÕES

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

APRESENTAÇÃO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, através da Coordenação de Agropecuária, divulga os resultados relativos à Pesquisa de Estoques, com informações referentes ao primeiro semestre de 2011.

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos para Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação.

Os dados referentes às Unidades da Federação com informações para Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios, encontram-se disponíveis em publicações eletrônicas específicas, e no portal do IBGE na Internet, de modo interativo, através do Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA.

A Pesquisa de Estoques teve origem no IBGE em 1958, através do Serviço de Estatística para Fins Militares - SEFM, com o título “Depósito de Gêneros Alimentícios e Forragens”, sendo realizada a cada dois anos. A partir de 1963 passou a ser de responsabilidade do Serviço de Estatística da Produção - SEP, do Ministério da Agricultura, com periodicidade anual. Em 1966 passou a denominar-se “Armazenagem e Estocagem a Seco”. O IBGE, através do Centro Brasileiro de Estatísticas Agropecuárias - CBEA, assumiu, novamente, em 1971, a responsabilidade total do levantamento. As informações relativas a aspectos estruturais do sistema de armazenagem eram levantadas anualmente, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados.

Em 1986 a pesquisa foi reformulada. Com o título de “Pesquisa Especial de Armazenagem”, passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques dos principais produtos agrícolas armazenáveis. A partir de 1987 passou a ter periodicidade semestral e, em 1988, recebeu o nome de “Pesquisa de Estoques”.

MARCIA MARIA MELO QUINTSLR

DIRETORA DE PESQUISAS

NOTAS TÉCNICAS

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1 - OBJETIVO

Fornecer informações estatísticas sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agrícolas armazenáveis, sobre as unidades onde é feita a sua guarda e acompanhar sua evolução ao longo do tempo.

2 - ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

O Território Nacional, com informações para Municípios, Microrregiões Homogêneas, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

3 - PERIODICIDADE

Semestral.

4 – DATA DE REFERÊNCIA

Os dados da pesquisa se referem às datas de 30 de junho para a pesquisa do 1º semestre e de 31 de dezembro para a do 2º semestre do ano em questão.

5 - ÂMBITO DA PESQUISA

A Pesquisa de Estoques investiga estabelecimentos que possuem unidade(s) armazenadora(s) – prédios ou instalações construídas ou adaptadas para armazenagem de produtos agropecuários, que atendam aos seguintes critérios:

- Estabelecimento agropecuário - são levantados aqueles que possuem unidades armazenadoras com um total de capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t.

- Estabelecimento comercial de auto-serviço (supermercado) - são levantados os depósitos anexos, bem como os depósitos centrais com capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t.

- Estabelecimentos comerciais (exceto supermercado), industriais e de serviços de armazenagem - são levantados os estabelecimentos que apresentam unidades armazenadoras com capacidade útil igual ou superior a 400 m³ ou 240 t.

6 - UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO

A unidade de investigação é o estabelecimento com uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem ou que tem a guarda de produtos agropecuários vinculados à sua atividade principal (agropecuária, comércio ou indústria).

7 - VARIÁVEIS INVESTIGADAS

Os dados levantados em cada estabelecimento referem-se à propriedade da empresa, atividade e situação do estabelecimento, modalidade de armazenagem, capacidade útil e estoques existentes para os seguintes produtos:

algodão (em pluma), algodão (em caroço), caroço de algodão, semente de algodão;

arroz (em casca), arroz beneficiado, semente de arroz;

café (em coco), café (em grão);

feijão preto, feijão de cor;

milho (em grão), semente de milho;

soja (em grão), semente de soja;

trigo (em grão), semente de trigo.

8 - BASE CADASTRAL

O cadastro da Pesquisa é um painel baseado nos cadastros da Pesquisa de Armazenagem e Estocagem a Seco, realizada até 1984, ampliado com a inclusão dos estabelecimentos constantes dos Censos Econômicos (até 1985) e Agropecuários; e de cadastros de outros órgãos públicos e privados ligados ao setor. A atualização do cadastro também é feita pela Rede de coleta do IBGE, com a inclusão sistemática de informantes que atendam às características de atividade, de capacidade estática e de guarda de volumes de produtos agropecuários, definidas no âmbito da Pesquisa.

9 - COLETA DE DADOS

A coleta de dados é realizada mediante aplicação de um questionário padronizado em todos os estabelecimentos cadastrados.

10 - CONCEITOS ESPECÍFICOS

10.1 - SITUAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

10.1.1 - Estabelecimento ativo – são considerados ativos os estabelecimentos que, no semestre em referência (todo ou parte dele), foram utilizados para armazenagem de produtos agropecuários.

10.1.2 - Estabelecimento inativo – são os estabelecimentos fechados temporariamente, não tendo funcionado durante todo o semestre em referência.

10.2 - UNIDADES ARMAZENADORAS

São os prédios ou instalações construídos ou adaptados para a armazenagem de produtos.

10.2.1 - Armazém convencional - é a unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

10.2.2 - Armazém estrutural e armazém inflável - são unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem precária, sendo, em geral, localizadas em zonas de expansão de fronteiras agrícolas.

O armazém inflável possui uma estrutura flexível e inflável, de vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem a sua modelagem ou armação, através da insuflação de ar circulante.

O armazém estrutural apresenta o mesmo material dos infláveis para o fechamento lateral e cobertura, porém possui uma estrutura auto-sustentável, permitindo um controle mais eficiente das influências climáticas sobre os produtos estocados.

10.2.3 - Armazém graneleiro - é uma unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de “V” ou “W”, possuindo ainda, equipamentos automatizados ou semi-automatizados, instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

10.2.4 - Armazém granelizado - é uma unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

10.2.5 - Silo - é uma unidade armazenadora de grãos, caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos para Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação.

Os dados referentes às Unidades da Federação com informações para Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios, encontram-se disponíveis em publicações eletrônicas específicas, e no portal do IBGE na Internet, de modo interativo, através do Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA.

Nas tabelas de divulgação, a quantidade de produtos estocados é informada em toneladas. Os valores foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

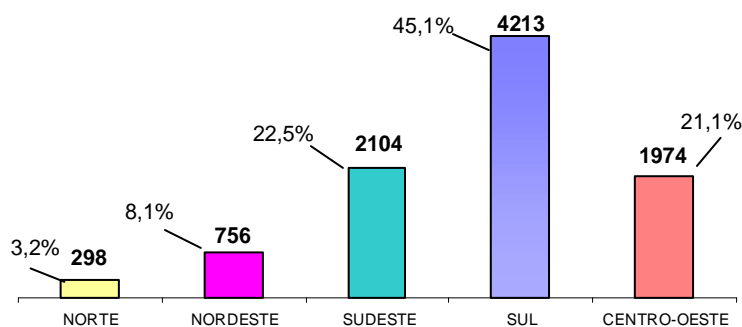
Finalizando, é apresentada uma tabela com informações suplementares acerca dos estabelecimentos considerados como inativos.

COMENTÁRIOS

A Pesquisa de Estoques tem o objetivo de fornecer informações referentes aos estoques dos principais produtos agrícolas produzidos no país, bem como informações sobre a localização, os tipos de propriedade das empresas às quais os estabelecimentos investigados estão subordinados, os tipos de atividade desses estabelecimentos e o número de informantes de cada tipo de unidade armazenadora, com as respectivas capacidades úteis.

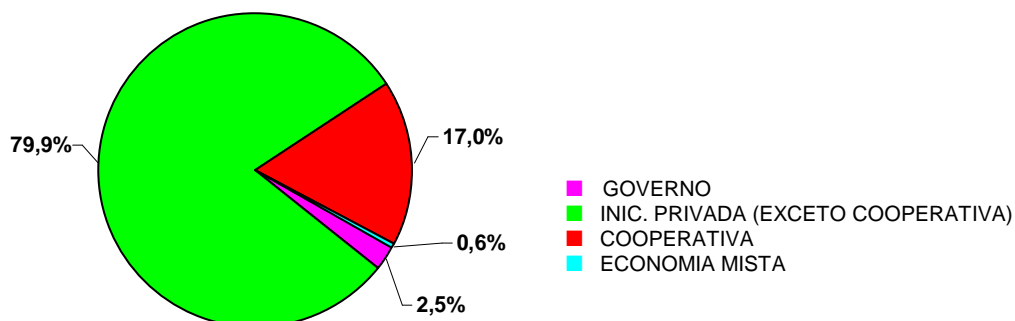
De acordo com as informações da pesquisa do primeiro semestre de 2011, a rede armazenadora de produtos agrícolas em operação no país apresentou um acréscimo de 2,8% no número de estabelecimentos ativos, comparativamente ao segundo semestre de 2010. No final do primeiro semestre de 2011 esta rede contava com 9 345 estabelecimentos ativos, dos quais 45,1% encontravam-se na região Sul, 22,5% na região Sudeste, 21,1% na Centro-Oeste, 8,1% na Nordeste e 3,2% na região Norte (gráfico 1).

GRÁFICO 1 - TOTAL DE ESTABELECIMENTOS

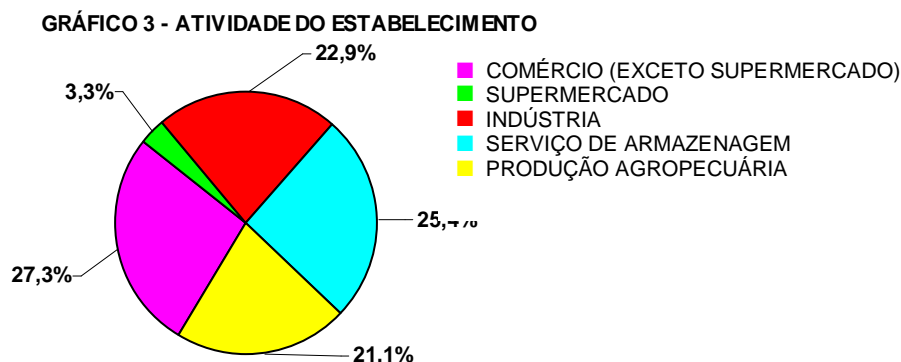


Quanto ao tipo de propriedade da empresa, destaca-se que 79,9% dos estabelecimentos pertenciam à *iniciativa privada (exceto cooperativas)*. As *cooperativas* detiveram 17,0%, o *governo* 2,5% e, por fim, as empresas de *economia mista* detiveram apenas 0,6% do total de estabelecimentos (gráfico 2).

GRÁFICO 2 - PROPRIEDADE DA EMPRESA

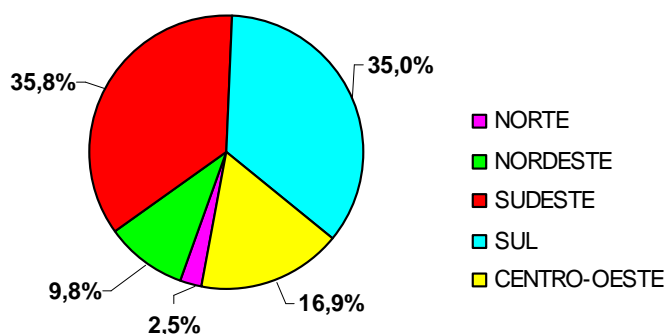


Com relação à atividade do estabelecimento, sobressai-se o **comércio** (exceto supermercado) com 27,3%, seguido de perto pelo **serviço de armazenagem** com 25,4% e pela **indústria** com 22,9%. Os **estabelecimentos de produção agropecuária** participam com 21,1% e os **supermercados** com 3,3% (gráfico 3).



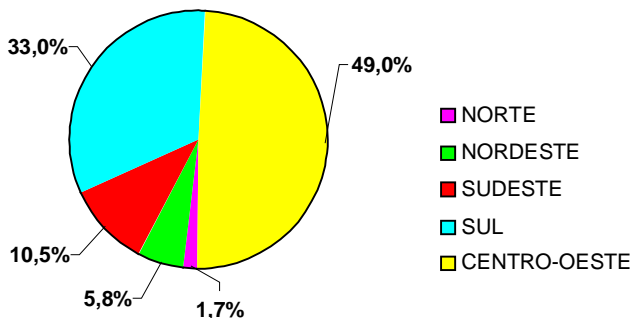
Quanto à capacidade útil das unidades armazenadoras, constatou-se que as dos tipos **armazéns convencionais, estruturais e infláveis** somaram 77 023 431 metros cúbicos, sendo que, deste total, um pouco mais de 70,0% estava concentrado nas regiões Sudeste e Sul (gráfico 4).

GRÁFICO 4 - ARMAZÉNS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLÁVEIS - CAPACIDADE ÚTIL



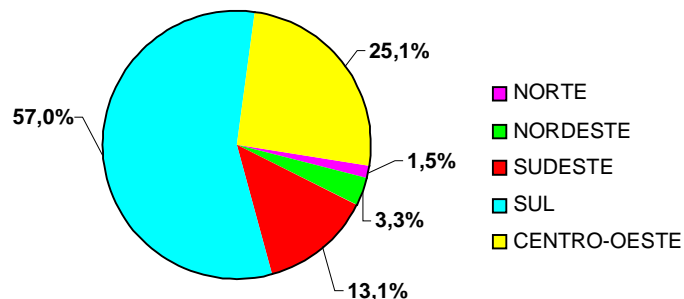
As unidades armazenadoras tidas como **armazéns graneleiros e granelizados** totalizaram 57 274 616 toneladas de capacidade útil, sendo que a região Centro-Oeste deteve 49,0% desta capacidade de armazenamento e a Sul 33,0% (gráfico 5).

GRÁFICO 5 - ARMAZÉNS GRANELEIROS E GRANELIZADOS - CAPACIDADE ÚTIL

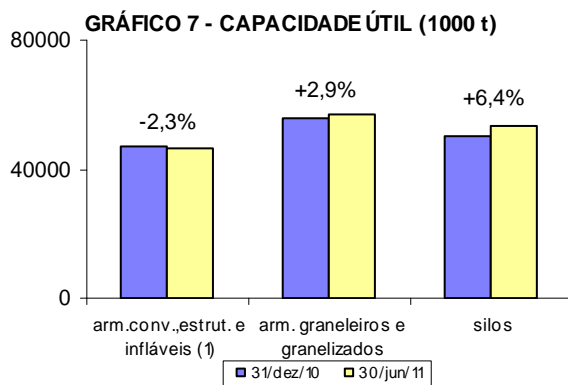


Os *silos para grãos* apresentaram 53 305 594 toneladas de capacidade útil total no país, detendo a região Sul 57,0% deste total e as regiões Centro-Oeste e Sudeste 25,1% e 13,1%, respectivamente (gráfico 6) .

GRÁFICO 6 - SILOS - CAPACIDADE ÚTIL



Os resultados de capacidade útil, quando comparados aos da pesquisa do segundo semestre de 2010, apresentaram um decréscimo de 2,3% na capacidade útil dos *armazéns convencionais, estruturais e infláveis*, e um acréscimo de 2,9% na capacidade útil dos *armazéns graneleiros e granelizados* e de 6,4% na capacidade útil dos *silos* (gráfico 7).

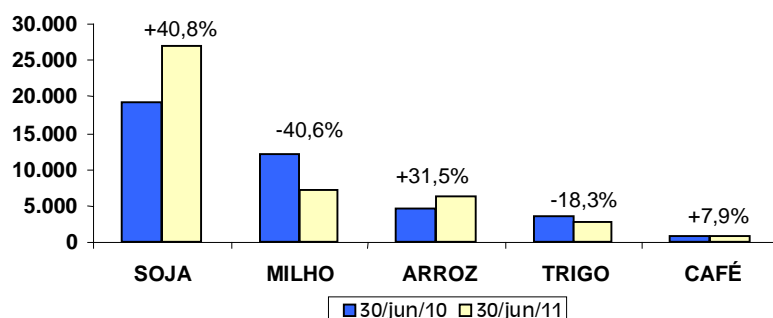


(1) A capacidade útil dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis foi convertida na proporção 0,6 t/m³.

Os maiores estoques registrados em 30 de junho de 2011 foram os de *soja em grão* (27 098 919 t), de *milho em grão* (7 217 887 t), de *arroz em casca* (6 230 299 t), de *trigo em grão* (2 826 398 t) e os de *café em grão* (804 113 t).

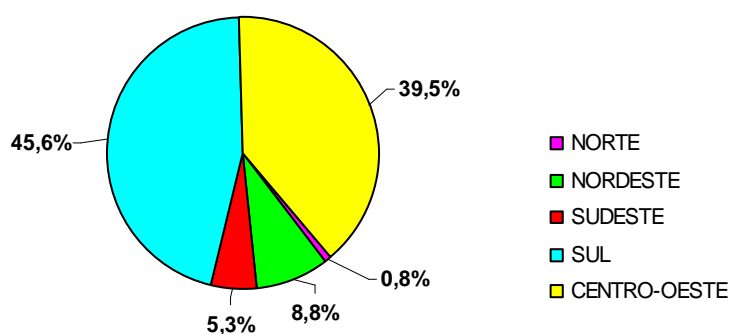
Quando comparados com os estoques existentes em 30 de junho de 2010, os estoques de *soja em grão*, *arroz em casca* e *café em grão* apresentaram variações positivas de 40,8%, 31,5% e 7,9%, respectivamente, enquanto os estoques de *trigo em grão* e *milho em grão* apresentaram variações negativas de 18,3% e 40,6% (gráfico 8).

GRÁFICO 8 - MAIORES ESTOQUES (1000t)

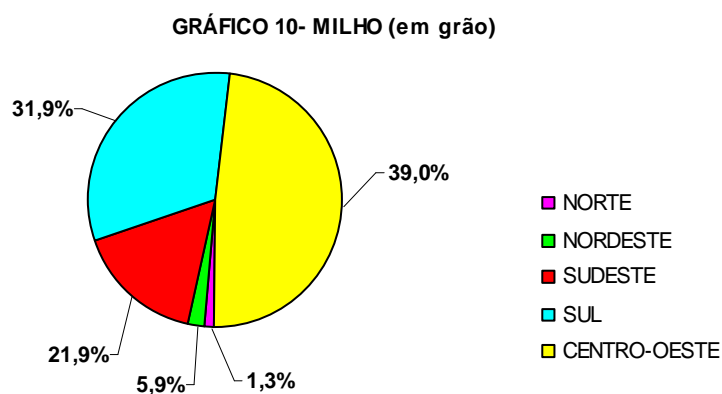


Do total de *soja em grão* estocado no país em 30 de junho de 2011, 45,6% encontravam-se na região Sul, 39,5 na região Centro-Oeste, 8,8% na região Nordeste, 5,3% na região Sudeste e 0,8% na região Norte (gráfico 9).

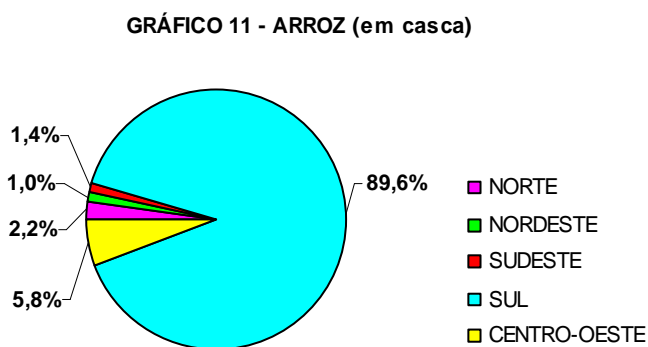
GRÁFICO 9- SOJA (em grão)



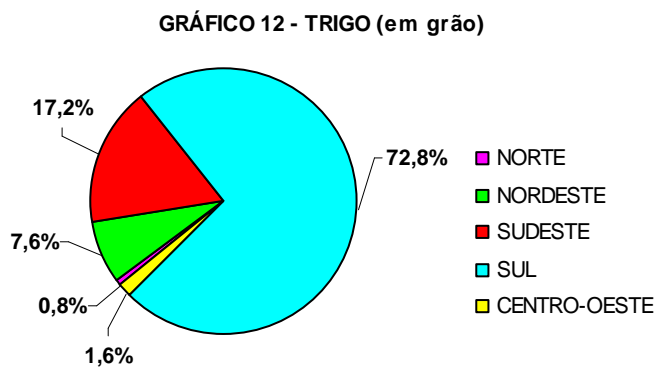
O estoque de *milho em grão* estava assim distribuído em 30 de junho de 2011: 39,0% na região Centro-Oeste, 31,9% na região Sul, 21,9% na região Sudeste, 5,9% na região Nordeste e 1,3% na região Norte (gráfico 10).



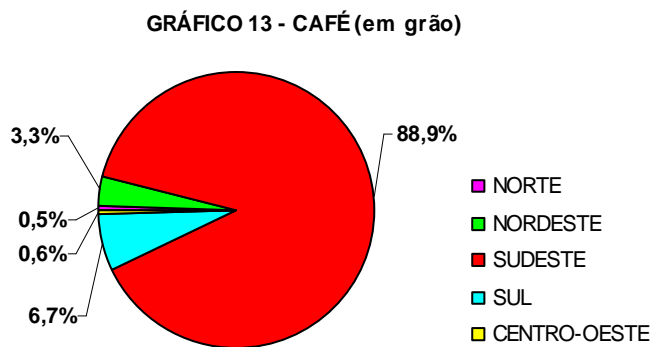
Quanto ao estoque de *arroz em casca*, apurou-se que a região Sul detinha 89,6% da quantidade total estocada no país em 30 de junho de 2011, a região Centro-Oeste 5,8%, a região Norte 2,2%, e as regiões Nordeste e Sudeste, 2,4% (gráfico 11).



Com relação ao estoque de *trigo em grão* existente no país em 30 de junho de 2011, constatou-se que 72,8% estavam na região Sul, 17,2% na região Sudeste, 7,6% na região Nordeste e 2,4% se encontravam nas regiões Centro-Oeste e Norte (gráfico 12).



No caso do *café em grão*, o estoque estava assim distribuído em 30 de junho de 2011: 88,9% na região Sudeste, 6,7% na região Sul, 3,3% na região Nordeste e 1,1% nas regiões Centro-Oeste e Norte (gráfico 13).



TABELAS DE RESULTADOS

1. Unidades Armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa

Tipos de propriedade da empresa	Total de estabelecimentos	Unidades armazenadoras					
		Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Total	9 345	5 933	77 023 431	2 344	57 274 616	4 673	53 305 594
Governo	235	194	5 477 684	42	1 835 165	72	1 136 177
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	7 469	4 697	58 969 925	1 701	40 753 496	3 655	37 340 594
Cooperativa	1 587	1 009	12 169 251	583	14 012 375	911	13 997 042
Economia Mista	54	33	406 571	18	673 580	35	831 781

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2011

2. Unidades Armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

Tipos de atividade do estabelecimento	Total de estabelecimentos	Unidades armazenadoras					
		Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Total	9 345	5 933	77 023 431	2 344	57 274 616	4 673	53 305 594
Comércio (exceto supermercado)	2 548	1 711	15 009 753	764	15 341 801	1 120	14 369 273
Supermercado	305	297	3 474 358	6	221 294	6	25 727
Indústria	2 143	1 709	27 090 577	298	10 456 361	873	12 000 610
Serviço de Armazenagem	2 373	1 363	25 028 647	747	26 237 790	1 185	17 794 968
Produção Agropecuária	1 976	853	6 420 096	529	5 017 370	1 489	9 115 016

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2011

3. Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil

Grupos de capacidade útil (m³)	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis	
	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (m³)
Total	5 933	77 023 431
Menos de 1 000	663	421 011
1 000 a menos de 5 000	2 472	6 604 729
5 000 a menos de 10 000	1 140	7 866 189
10 000 a menos de 50 000	1 378	28 673 829
50 000 a menos de 100 000	190	13 222 342
100 000 a menos de 200 000	58	7 804 830
200 000 e mais	32	12 430 501

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2011

4. Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil

Grupos de capacidade útil (t)	Armazéns e silos para produtos a granel					
	Total		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Total	5 800	110 580 210	2 344	57 274 616	4 673	53 305 594
Menos de 1 000	373	179 679	90	43 320	292	136 359
1 000 a menos de 5 000	1 875	5 094 455	455	999 760	1 607	4 094 695
5 000 a menos de 10 000	1 060	7 535 087	337	1 605 510	917	5 929 577
10 000 a menos de 50 000	1 920	43 289 846	990	18 723 096	1 504	24 566 750
50 000 a menos de 100 000	409	26 976 644	333	18 416 572	245	8 560 072
100 000 a menos de 200 000	126	16 203 283	108	10 221 588	80	5 981 695
200 000 e mais	37	11 301 216	31	7 264 770	28	4 036 446

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2011

**5. Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 30/06/2011,
segundo os produtos**

Produtos	Número de municípios	Número de informantes	Estoque em 30/06/2011 (t)
Algodão (em pluma)	108	145	87 903
Algodão (em caroço)	37	39	29 305
Caroço de Algodão	54	65	32 896
Semente de Algodão	1	X	X
Arroz (em casca)	368	1 210	6 230 299
Arroz Beneficiado	368	748	161 341
Semente de Arroz	54	81	41 208
Café (em coco)	92	110	26 032
Café (em grão)	314	676	804 113
Feijão Preto (em grão)	371	661	69 491
Feijão de Cor (em grão)	416	754	114 073
Milho (em grão)	1 153	2 973	7 217 887
Semente de Milho	169	221	163 600
Soja (em grão)	883	3 102	27 098 919
Semente de Soja	182	282	586 878
Trigo (em grão)	374	723	2 826 398
Semente de Trigo	139	187	51 427

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2011

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2011, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	145	87 903	39	29 305	65	32 896
Governo	3	74	1	14	1	1 203
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	132	84 981	33	28 316	50	30 798
Cooperativa	10	2 847	5	975	13	892
Economia Mista	-	-	-	-	1	3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2011

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2011, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	1	5	1 210	6 230 299	748	161 341
Governo	1	5	34	30 610	29	3 720
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	-	-	1 051	4 866 509	666	125 847
Cooperativa	-	-	109	1 156 406	50	13 311
Economia Mista	-	-	16	176 774	3	18 463

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2011

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2011, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Semente de Arroz		Café (em coco)		Café (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	81	41 208	110	26 032	676	804 113
Governo	12	525	4	3 603	28	182 501
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	59	31 193	56	18 504	522	410 815
Cooperativa	10	9 490	49	3 707	123	210 764
Economia Mista	-	-	1	217	3	33

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2011

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2011, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	661	69 491	754	114 073	2 973	7 217 887
Governo	12	3 167	50	35 136	108	360 458
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	502	40 126	573	47 974	2 023	4 887 517
Cooperativa	143	22 004	125	23 054	820	1 944 077
Economia Mista	4	4 194	6	7 909	22	25 835

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2011

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2011, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Semente de Milho		Soja (em grão)		Semente de Soja	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	221	163 600	3 102	27 098 919	282	586 878
Governo	23	3 658	26	294 823	5	4 068
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	102	128 438	2 228	18 356 262	197	412 619
Cooperativa	96	31 504	826	8 076 261	80	170 191
Economia Mista	-	-	22	371 574	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2011

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2011, segundo os tipos de propriedade da empresa

(conclusão)

Tipos de propriedade da empresa	Trigo (em grão)		Semente de Trigo	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	723	2 826 398	187	51 427
Governo	20	519 319	6	524
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	425	1 318 656	93	32 780
Cooperativa	250	799 331	88	18 123
Economia Mista	28	189 092	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2011

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2011, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	145	87 903	39	29 305	65	32 896
Comércio (exceto supermercado)	4	133	2	142	8	353
Supermercado	9	7	-	-	-	-
Indústria	94	61 866	19	5 372	29	13 200
Serviço de Armazenagem	19	9 362	7	6 887	12	3 747
Produção Agropecuária	19	16 535	11	16 905	16	15 595

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2011

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2011, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	1	5	1 210	6 230 299	748	161 341
Comércio (exceto supermercado)	-	-	102	431 736	184	14 223
Supermercado	-	-	5	9 855	247	16 775
Indústria	-	-	435	3 472 905	256	99 861
Serviço de Armazenagem	1	5	315	1 449 576	53	28 479
Produção Agropecuária	-	-	353	866 227	8	2 004

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2011

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2011, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Semente de Arroz		Café (em coco)		Café (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	81	41 208	110	26 032	676	804 113
Comércio (exceto supermercado)	9	7 727	42	1 544	158	231 135
Supermercado	1	5	3	50	38	2 982
Indústria	24	16 019	20	1 956	159	59 515
Serviço de Armazenagem	19	6 029	34	10 826	297	502 478
Produção Agropecuária	28	11 428	11	11 655	24	8 004

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2011

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2011, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	661	69 491	754	114 073	2 973	7 217 887
Comércio (exceto supermercado)	286	46 510	297	36 120	1 041	1 630 999
Supermercado	228	2 361	216	1 996	69	13 715
Indústria	54	5 668	99	7 511	449	1 017 310
Serviço de Armazenagem	65	11 385	107	60 879	829	3 248 351
Produção Agropecuária	28	3 567	35	7 566	585	1 307 512

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2011

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2011, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Semente de Milho		Soja (em grão)		Semente de Soja	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	221	163 600	3 102	27 098 919	282	586 878
Comércio (exceto supermercado)	130	52 487	1 109	10 075 779	104	175 009
Supermercado	3	0	30	70 715	1	0
Indústria	25	72 092	221	4 071 458	17	37 821
Serviço de Armazenagem	46	17 004	884	10 358 660	58	147 757
Produção Agropecuária	17	22 018	858	2 522 306	102	226 291

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2011

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2011, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(conclusão)

Tipos de atividade do estabelecimento	Trigo (em grão)		Semente de Trigo	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	723	2 826 398	187	51 427
Comércio (exceto supermercado)	312	880 914	115	29 304
Supermercado	6	11	-	-
Indústria	151	750 009	6	2 993
Serviço de Armazenagem	169	1 134 761	40	9 953
Produção Agropecuária	85	60 703	26	9 177

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2011

8. Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos				
	Total	Propriedade da empresa			
		Governo	Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	Cooperativa	Economia Mista
Brasil	9 345	235	7 469	1 587	54
Norte	298	30	243	24	1
Rondônia	52	5	43	4	-
Acre	22	16	6	-	-
Amazonas	36	1	31	4	-
Roraima	7	1	5	1	-
Pará	99	4	86	9	-
Amapá	8	1	7	-	-
Tocantins	74	2	65	6	1
Nordeste	756	54	658	40	4
Maranhão	75	10	64	1	-
Piauí	131	5	120	6	-
Ceará	146	9	126	10	1
Rio Grande do Norte	19	7	12	-	-
Paraíba	14	4	8	1	1
Pernambuco	57	4	51	2	-
Alagoas	47	4	32	11	-
Sergipe	27	1	26	-	-
Bahia	240	10	219	9	2
Sudeste	2 104	92	1 754	256	2
Minas Gerais	759	36	572	150	1
Espírito Santo	129	3	115	10	1
Rio de Janeiro	81	1	77	3	-
São Paulo	1 135	52	990	93	-
Sul	4 213	24	3 011	1 138	40
Paraná	1 577	12	1 064	487	14
Santa Catarina	529	5	313	210	1
Rio Grande do Sul	2 107	7	1 634	441	25
Centro-Oeste	1 974	35	1 803	129	7
Mato Grosso do Sul	451	9	379	63	-
Mato Grosso	1 058	11	1 014	28	5
Goiás	424	14	372	36	2
Distrito Federal	41	1	38	2	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2011

**9. Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo
as grandes regiões e as unidades da federação**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos					
	Total	Atividade do estabelecimento				
		Comércio (exceto supermercado)	Supermercado	Indústria	Serviço de Armazenagem	Produção Agropecuária
Brasil	9 345	2 548	305	2 143	2 373	1 976
Norte	298	55	14	74	120	35
Rondônia	52	6	1	21	21	3
Acre	22	-	5	1	16	-
Amazonas	36	14	-	8	9	5
Roraima	7	-	1	4	2	-
Pará	99	25	3	31	17	23
Amapá	8	5	2	-	1	-
Tocantins	74	5	2	9	54	4
Nordeste	756	192	44	256	131	133
Maranhão	75	23	1	27	16	8
Piauí	131	16	1	20	12	82
Ceará	146	28	11	79	22	6
Rio Grande do Norte	19	2	1	9	7	-
Paraíba	14	1	-	8	5	-
Pernambuco	57	4	2	35	3	13
Alagoas	47	5	1	24	16	1
Sergipe	27	-	14	12	1	-
Bahia	240	113	13	42	49	23
Sudeste	2 104	442	133	675	653	201
Minas Gerais	759	180	25	166	329	59
Espírito Santo	129	29	5	9	82	4
Rio de Janeiro	81	23	20	30	7	1
São Paulo	1 135	210	83	470	235	137
Sul	4 213	1 627	98	871	774	843
Paraná	1 577	794	36	271	234	242
Santa Catarina	529	244	14	143	108	20
Rio Grande do Sul	2 107	589	48	457	432	581
Centro-Oeste	1 974	232	16	267	695	764
Mato Grosso do Sul	451	90	2	35	152	172
Mato Grosso	1 058	100	8	143	318	489
Goiás	424	26	-	79	222	97
Distrito Federal	41	16	6	10	3	6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2011

10. Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de estabele- cimentos	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Brasil	9 345	5 933	77 023 431	2 344	57 274 616	4 673	53 305 594
Norte	298	247	1 959 442	19	977 470	92	810 058
Rondônia	52	43	226 408	7	102 800	7	50 860
Acre	22	19	74 743	-	-	3	7 830
Amazonas	36	31	133 943	2	602 000	9	32 077
Roraima	7	6	69 485	-	-	5	59 480
Pará	99	82	394 452	4	82 070	34	264 380
Amapá	8	8	78 296	-	-	-	-
Tocantins	74	58	982 115	6	190 600	34	395 431
Nordeste	756	628	7 511 621	86	3 313 543	161	1 763 881
Maranhão	75	39	258 200	28	987 300	24	213 922
Piauí	131	105	737 048	15	414 373	57	577 788
Ceará	146	141	1 417 191	4	52 200	26	315 508
Rio Grande do Norte	19	19	187 408	-	-	-	-
Paraíba	14	13	287 191	-	-	2	16 300
Pernambuco	57	43	819 676	4	165 070	22	158 583
Alagoas	47	41	2 045 818	6	395 000	5	42 200
Sergipe	27	26	248 682	1	15 000	1	1 500
Bahia	240	201	1 510 407	28	1 284 600	24	438 080
Sudeste	2 104	1 678	27 615 471	183	5 982 421	623	6 973 751
Minas Gerais	759	617	8 943 807	70	2 040 529	211	2 551 670
Espírito Santo	129	113	1 781 028	11	656 000	9	119 584
Rio de Janeiro	81	77	1 320 224	3	126 188	13	95 389
São Paulo	1 135	871	15 570 412	99	3 159 704	390	4 207 108
Sul	4 213	2 509	26 933 573	1 184	18 924 684	2 640	30 355 352
Paraná	1 577	911	9 144 574	479	9 900 519	911	12 510 544
Santa Catarina	529	400	3 217 659	85	877 060	255	2 672 340
Rio Grande do Sul	2 107	1 198	14 571 340	620	8 147 105	1 474	15 172 468
Centro-Oeste	1 974	871	13 003 324	872	28 076 498	1 157	13 402 552
Mato Grosso do Sul	451	197	1 619 360	210	3 479 438	292	2 573 455
Mato Grosso	1 058	452	6 379 157	498	17 233 422	632	7 671 421
Goiás	424	187	4 306 660	162	7 288 858	218	2 978 156
Distrito Federal	41	35	698 147	2	74 780	15	179 520

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2011

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2011, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	145	87 903	39	29 305	65	32 896
Norte	-	-	-	-	-	-
Rondônia	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-
Nordeste	33	21 089	8	1 355	11	4 637
Maranhão	-	-	-	-	-	-
Piauí	X	X	X	X	-	-
Ceará	10	14 544	3	845	X	X
Rio Grande do Norte	X	X	-	-	X	X
Paraíba	X	X	X	X	-	-
Pernambuco	6	1 714	-	-	X	X
Alagoas	X	X	-	-	X	X
Sergipe	4	1 198	-	-	-	-
Bahia	6	823	3	396	7	4 137
Sudeste	51	20 417	6	1 945	19	9 388
Minas Gerais	21	4 469	3	1 703	9	358
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-
São Paulo	30	15 948	3	241	10	9 031
Sul	13	12 407	3	973	-	-
Paraná	6	4 353	3	973	-	-
Santa Catarina	7	8 054	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	48	33 990	22	25 031	35	18 871
Mato Grosso do Sul	8	6 615	4	1 302	4	1 515
Mato Grosso	28	22 178	12	10 226	19	13 725
Goiás	12	5 197	6	13 503	12	3 631
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2011

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2011, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	X	X	1 210	6 230 299	748	161 341
Norte	-	-	85	139 116	57	4 168
Rondônia	-	-	11	42 529	6	2 073
Acre	-	-	8	287	6	209
Amazonas	-	-	-	-	10	114
Roraima	-	-	X	X	4	182
Pará	-	-	28	24 054	19	885
Amapá	-	-	-	-	7	301
Tocantins	-	-	36	66 246	5	404
Nordeste	X	X	69	64 557	121	11 994
Maranhão	-	-	20	12 183	12	1 306
Piauí	-	-	33	42 348	X	X
Ceará	-	-	10	7 009	28	3 774
Rio Grande do Norte	-	-	X	X	8	318
Paraíba	-	-	-	-	X	X
Pernambuco	-	-	-	-	5	315
Alagoas	X	X	X	X	3	3 813
Sergipe	-	-	X	X	15	480
Bahia	-	-	X	X	40	1 090
Sudeste	-	-	90	78 028	251	45 289
Minas Gerais	-	-	X	X	78	15 787
Espírito Santo	-	-	-	-	9	680
Rio de Janeiro	-	-	X	X	24	4 654
São Paulo	-	-	56	49 072	140	24 168
Sul	-	-	795	5 584 723	249	90 868
Paraná	-	-	42	34 226	73	6 799
Santa Catarina	-	-	69	441 998	39	12 155
Rio Grande do Sul	-	-	684	5 108 498	137	71 914
Centro-Oeste	-	-	171	363 875	70	9 023
Mato Grosso do Sul	-	-	31	84 328	11	2 131
Mato Grosso	-	-	92	239 839	25	2 252
Goiás	-	-	X	X	16	3 132
Distrito Federal	-	-	X	X	18	1 508

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2011

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2011, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Semente de Arroz		Café (em coco)		Café (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	81	41 208	110	26 032	676	804 113
Norte	3	210	3	10	29	3 789
Rondônia	-	-	X	X	22	3 188
Acre	-	-	X	X	X	X
Amazonas	-	-	-	-	3	557
Roraima	X	X	-	-	-	-
Pará	X	X	-	-	X	X
Amapá	-	-	-	-	X	X
Tocantins	-	-	-	-	-	-
Nordeste	5	195	-	-	39	26 939
Maranhão	3	88	-	-	-	-
Piauí	X	X	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-	X	X
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	3	233
Paraíba	-	-	-	-	X	X
Pernambuco	-	-	-	-	X	X
Alagoas	-	-	-	-	X	X
Sergipe	X	X	-	-	X	X
Bahia	-	-	-	-	29	10 222
Sudeste	13	1 244	53	23 092	505	714 627
Minas Gerais	X	X	X	X	290	460 720
Espírito Santo	-	-	X	X	81	116 046
Rio de Janeiro	-	-	-	-	13	672
São Paulo	X	X	33	13 196	121	137 189
Sul	56	35 858	53	2 926	86	54 196
Paraná	3	3	53	2 926	77	52 206
Santa Catarina	6	9 032	-	-	7	275
Rio Grande do Sul	47	26 823	-	-	X	X
Centro-Oeste	4	3 702	X	X	17	4 562
Mato Grosso do Sul	X	X	X	X	X	X
Mato Grosso	X	X	-	-	3	742
Goiás	-	-	-	-	6	2 803
Distrito Federal	-	-	-	-	6	992

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2011

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2011, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	661	69 491	754	114 073	2 973	7 217 887
Norte	22	1 662	35	560	73	90 586
Rondônia	X	X	5	109	11	3 274
Acre	3	2	5	23	10	6 589
Amazonas	4	10	6	32	10	3 422
Roraima	X	X	X	X	X	X
Pará	7	1 632	9	189	23	56 746
Amapá	5	17	7	29	5	8
Tocantins	X	X	X	X	12	19 387
Nordeste	52	171	84	11 644	178	425 901
Maranhão	X	X	4	75	14	7 556
Piauí	4	1	13	2 336	42	236 968
Ceará	14	49	17	446	48	34 571
Rio Grande do Norte	X	X	5	82	9	11 773
Paraíba	X	X	X	X	3	7 838
Pernambuco	X	X	3	62	23	44 874
Alagoas	X	X	3	26	5	15 790
Sergipe	14	19	X	X	X	X
Bahia	13	26	37	8 152	32	65 673
Sudeste	177	3 784	248	30 832	559	1 578 274
Minas Gerais	50	656	78	11 033	231	1 075 561
Espírito Santo	11	77	9	1 179	8	2 797
Rio de Janeiro	22	1 518	19	283	19	5 547
São Paulo	94	1 533	142	18 336	301	494 368
Sul	369	62 832	286	43 103	1 465	2 305 979
Paraná	148	30 375	127	30 628	624	1 011 091
Santa Catarina	113	18 479	105	10 242	226	510 211
Rio Grande do Sul	108	13 978	54	2 234	615	784 677
Centro-Oeste	41	1 042	101	27 933	698	2 817 148
Mato Grosso do Sul	4	81	9	1 830	123	102 652
Mato Grosso	5	100	33	11 374	361	1 607 317
Goiás	12	724	38	13 779	203	1 039 579
Distrito Federal	20	137	21	950	11	67 600

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2011

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2011 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2011, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Semente de Milho		Soja (em grão)		Semente de Soja	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	221	163 600	3 102	27 098 919	282	586 878
Norte	X	X	40	215 717	-	-
Rondônia	-	-	4	7 502	-	-
Acre	X	X	-	-	-	-
Amazonas	-	-	X	X	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	X	X	14	56 685	-	-
Amapá	-	-	X	X	-	-
Tocantins	-	-	18	151 528	-	-
Nordeste	3	246	149	2 373 750	4	11 352
Maranhão	-	-	32	684 747	X	X
Piauí	-	-	58	517 241	X	X
Ceará	-	-	11	9 838	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	X	X	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	X	X	10	1 804	-	-
Alagoas	X	X	X	X	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-
Bahia	X	X	36	1 160 119	X	X
Sudeste	44	56 516	251	1 441 974	29	53 574
Minas Gerais	16	32 905	85	742 396	21	42 596
Espírito Santo	X	X	X	X	-	-
Rio de Janeiro	X	X	X	X	-	-
São Paulo	26	23 297	156	499 492	8	10 978
Sul	148	67 579	1 737	12 370 263	205	291 516
Paraná	90	38 106	727	6 170 319	60	134 038
Santa Catarina	19	13 065	138	519 905	20	62 363
Rio Grande do Sul	39	16 407	872	5 680 039	125	95 115
Centro-Oeste	24	39 253	925	10 697 215	44	230 436
Mato Grosso do Sul	7	6 376	234	1 921 896	5	8 590
Mato Grosso	6	7 858	481	6 095 904	19	138 807
Goiás	11	25 020	202	2 657 905	20	83 039
Distrito Federal	-	-	8	21 510	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2011

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2011 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2011, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Trigo (em grão)		Semente de Trigo	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	723	2 826 398	187	51 427
Norte	3	21 162	-	-
Rondônia	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-
Amazonas	X	X	-	-
Roraima	-	-	-	-
Pará	X	X	-	-
Amapá	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-
Nordeste	16	215 723	-	-
Maranhão	X	X	-	-
Piauí	-	-	-	-
Ceará	5	55 120	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-
Paraíba	X	X	-	-
Pernambuco	4	122 203	-	-
Alagoas	X	X	-	-
Sergipe	X	X	-	-
Bahia	X	X	-	-
Sudeste	70	485 904	8	1 320
Minas Gerais	10	78 246	3	416
Espírito Santo	X	X	-	-
Rio de Janeiro	X	X	-	-
São Paulo	56	364 641	5	904
Sul	606	2 059 017	176	49 388
Paraná	283	1 247 608	62	28 105
Santa Catarina	49	113 996	24	5 828
Rio Grande do Sul	274	697 413	90	15 455
Centro-Oeste	28	44 591	3	720
Mato Grosso do Sul	21	34 350	X	X
Mato Grosso	-	-	-	-
Goiás	5	2 521	X	X
Distrito Federal	X	X	X	X

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2011

Informações suplementares

Capacidade útil dos estabelecimentos inativos

Unidades armazenadoras	Capacidade útil
Armazém convencional, estrutural e inflável	15 526 706 (M³)
Armazém graneleiro e granelizado	3 614 833 (t)
Silo (para grãos)	2 831 019 (t)
Total de estabelecimentos inativos:	1 965
Total de estabelecimentos inativos com informações de capacidade útil:	1 957
Total de estabelecimentos inativos sem informações de capacidade útil:	8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2011

EQUIPE TÉCNICA

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária

Flavio Pinto Bolliger

Gerência de Agricultura

Mauro André Ratzsch Andreazzi

Projeto Estoque

Adriana Mendes Nogueira de Araujo

Alexandre Pires Mata

Carlos Antonio Almeida Barradas

Mario Ferreira

Thereza Christina Villela Branco

Colaboradores

Diretoria de Informática

Coordenação de Atendimento e Desenvolvimento de Sistemas

Denize dos Reis Martinez Moraes

Gerson da Silva França

Maysa David de Freitas

Nelson de Mattos Coimbra

Supervisão Estadual

RO – Jorge Alberto Elarrat Canto

AC - Alcides Gadelha da Silva

AM – Tiago Almudi

RR - Francisco Carlos Alberto Silva

PA - José Nazareno de Azevedo

AP - Raul Tabajara Lima e Silva

TO - Geraldo Noronha Junqueira Filho

MA – Francisco Alberto B. Oliveira

PI - Pedro Andrade de Oliveira

CE - Francisco Otávio Cunha Pires

RN – Elder de Oliveira Costa

PB - José Rinaldo de Souza

PE - Remonde de Lourdes Gondim Oliveira

AL – Hélio Augusto Fonseca Pereira

SE - Jairo Guimarães Oliveira

BA – Fernando José da Silva Braga

MG - Humberto Silva Augusto

ES – Neidimar Teixeira Narcizo

RJ - José Cândido Almeida Rodrigues

SP - Cláudio Oliveira Ribeiro

PR - Jorge Mryczka

SC - Roberto Maykot Kuerten

RS – Claudio Franco Sant'anna

MS - José Aparecido de L. Albuquerque

MT - Pedro Nessi Snizek Junior

GO – Tiago Stival Gomide

DF - Maria dos Reis R. Pinheiro

PESQUISA DE ESTOQUES

Divulga informações estatísticas semestrais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agrícolas armazenáveis e sobre as unidades onde é feita sua guarda.

Além das tabelas de resultados, a publicação traz as características básicas da pesquisa, com informações sobre a metodologia e conceituação das variáveis investigadas.

Informações adicionais sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação “Pesquisas Agropecuárias”, da série Relatórios Metodológicos, volume 6 – 2ª edição. Também as publicações do Censo Agropecuário contém dados sobre o assunto.